

Handwritten signature and text, possibly including the name "D. F. S." and a date "15/11/15".

Introdução





Câmara Municipal de Sesimbra

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

INTRODUÇÃO

O agravamento da crise social económica e financeira ao longo de 2010, atingiu níveis preocupantes. Tal situação causadora do arrefecimento brutal da actividade económica, manifestou-se no Concelho de Sesimbra, à semelhança de outros Concelhos, através do congelamento do desenvolvimento dos novos empreendimentos imobiliários e turísticos que transitam de anos anteriores, na dinamização da actividade ligada á construção civil, na falência de várias empresas ligadas a tais sectores de actividade, no aumento do desemprego, etc.

O prolongar da crise económica e financeira iniciada em 2008 fez-se sentir de forma intensa, cuja manutenção é não geradora de receitas ao nível esperado, e provoca não só o inevitável adiamento por parte dos investidores de alguns projectos previstos para Sesimbra, mas também induz um mais lento desenvolvimento dos processos de reconversão das AUGI'S, contribuindo desta forma directamente para que o valor arrecadado das receitas provenientes dos loteamentos, obras e taxas urbanísticas ficassem muito aquém do previsto.

Nesta conjuntura agravada pelos cortes efectuados nas transferências do Orçamento do Estado decorrente do PEC, o trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal revelou-se positivo, traduzindo-se entre outras acções na promoção turística do Concelho através do lançamento de diversas iniciativas, no reforço generalizado das infra-estruturas, na aposta na melhoria e conservação do parque escolar, na requalificação e valorização do património, no apoio social ás famílias etc.

Por outro lado a Câmara Municipal de Sesimbra procurou através da racionalização de meios ao dispor, dar resposta às exigências dos desafios com que se deparou ao longo do ano, particularmente no que se refere aos projectos co-financiados pelo QREN.

A deterioração da situação económica financeira levou à tomada de decisões e orientações, por parte do Executivo Camarário no 2º semestre do ano, as quais visaram a diminuição da despesa nas vertentes corrente e de capital.

A situação económica e financeira tenderá a agravar-se no ano em curso e as suas consequências negativas far-se-ão sentir de forma intensa também no lado das receitas o que levará ao reforço das medidas de contenção a nível da despesa e melhor utilização dos meios materiais ao dispor da Autarquia.

As Grandes Opções do Plano em cuja elaboração participaram cerca de 3 centenas de municípios no âmbito do processo das Opções Participadas tiveram uma execução positiva na ordem dos 68 % relativamente ao previsto, apesar dos factores condicionantes, anteriormente referidos.

Atenção particular mereceu o saneamento básico na Freguesia do Castelo, a rede viária do Concelho, a construção de novas escolas na Quinta do Conde e Sesimbra, a marginal de Sesimbra e o reforço do abastecimento de água.

Alguns dos projectos aprovados no âmbito do QREN tiveram o respectivo desenvolvimento de modo a garantir a continuidade dos investimentos nos anos mais próximos, tendo-se igualmente procedido á reprogramação temporal e financeira de alguns deles.

Também foram coroados de êxito os procedimentos levados a cabo pelo Município, visando a aprovação pelo POVT das obras de saneamento da Freguesia do Castelo, processo que envolveu diversos técnicos municipais e colaboradores externos.

Dos investimentos concretizados merecem relevo, entre outros, o início da construção da Escola de Sampaio e da ampliação do jardim da Quinta do Conde, a continuação e conclusão da pavimentação de diversas ruas na Quinta do Conde nas zonas da Boa Água 1 e Conde 3, a conclusão de projectos técnicos indispensáveis ao arranque de diversas obras em 2011, a execução de novos acessos à praia da Califórnia em Sesimbra, o arranque da 2ª fase da rede de saneamento das Caixas, o início da construção da ligação entre o Zambujal e Assenta.

A realização destes e outros investimentos envolveram verbas no valor de 12 milhões de euros aproximadamente.

O quadro seguinte regista a distribuição dos investimentos efectuados e pagos pelas diversas áreas da actividade municipal no ano de 2010, cujo montante global foi inferior ao verificado em 2009

Handwritten notes and symbols in the right margin, including a large 'D' and various scribbles.

Área de Actuação	Valor €			
	Pago	%	Realizado	%
Educação	1.190.653	17	1.880.250	16
Cultura, Desporto e Tempos Livres	349.307	5	604.913	5
Habituação e Urbanização	662.779	10	1.293.618	11
Saneamento e Salubridade	995.828	15	1.703.074	14
Abastecimento de água	1.063.956	16	1.972.781	16
Rede Viária	893.751	13	1.801.324	15
Meio ambiente	157.589	2	192.574	2
Actividade Meio	1.162.508	17	2.173.274	18
Outras	337.822	5	437.953	3
TOTAL	6.814.193	100	12.059.761	100

M
 P
 S
 -
 +
 D

Pela análise do quadro anterior, verifica-se que as verbas relativas à Educação, Actividades Meio, e Abastecimento de Água atingem cerca de metade do total do investimento efectuado e pago.

As despesas correntes pagas registaram o valor de 29,6 milhões de euros aproximadamente, montante ligeiramente inferior ao ocorrido no ano anterior.

A parcela mais significativa deste tipo de despesa, continua a pertencer aos gastos com o pessoal, os quais absorvem 47% do total das verbas pagas.

Os novos reposicionamentos remuneratórios e o acréscimo dos encargos com a saúde dos trabalhadores determinou um crescimento aproximadamente de 3,5 %, relativamente a 2009, ainda assim inferior ao orçamentado. Em contrapartida assistiu-se a uma diminuição dos gastos com o trabalho extraordinário.

As obrigações decorrentes da participação do Município na AMARSUL e SIMARSUL, os consumos e gastos energéticos, o reforço do apoio às escolas do ensino básico e pré-escolar, o incremento do apoio social á comunidade local, originam em grande parte este tipo de despesa, as quais atingiram o montante de 41,7 milhões de euros.

Face aos objectivos traçados nas GOP's e PPI, as despesas de capital realizadas no montante de 16,9 milhões de euros, registaram um decréscimo relativamente ao ano

de 2009, tendo os pagamentos efectuados no montante de 10,5 milhões de euros acompanhado tal quebra.

Para além das despesas de investimento, foram satisfeitos os encargos decorrentes dos empréstimos contraídos.

A maior fatia do investimento pago destinou-se às obras de saneamento da Freguesia do Castelo, construção e manutenção do parque escolar na Quinta do Conde, reforço das redes adutoras e de distribuição de água e pavimentações na Quinta do Conde.

No quadro seguinte é apresentada a distribuição do investimento Municipal pelas Freguesias do Concelho.

Freguesias	Investimento Definido	%	Investimento Realizado	%	Investimento Pago	%
Santiago	4.677.320	23	2.441.564	20	1.100.606	16
Castelo	10.250.281	49	5.476.493	45	3.421.436	50
Quinta do Conde	5.786.399	28	4.141.704	35	2.292.151	34
Concelho	20.714.000	100	12.059.761	100	6.814.193	100

No que se refere às receitas correntes registou-se uma queda acentuada nas rubricas provenientes dos loteamentos e obras, em consequência da crise económica financeira. O volume das receitas correntes obtidas representam cerca de 89% do total das receitas (40,1 milhões de euros) as quais registaram um valor de 1,5 milhões inferior ao verificado em 2009.

No que se refere às receitas de capital, duas rubricas são responsáveis pela quase totalidade do montante arrecadado (4,3 milhões aproximadamente), o fundo de equilíbrio financeiro e a utilização dos empréstimos de médio e longo prazos, a que corresponde cerca de 33% do orçamentado.

Quanto ao endividamento global do Município, este regista um agravamento de 1,6 milhões de euros, em resultado do aumento da dívida de curto prazo em cerca de 2,2 milhões de euros.

Este facto reflecte, dada a diminuição total da despesa, a não obtenção de algumas verbas importantes na estrutura das receitas, como sejam as relativas aos loteamentos e obras, fundos europeus, venda de terrenos etc.

Apesar do crescimento da dívida de curto prazo em 14%, a Câmara Municipal continua a dispor de capacidade de endividamento, que no final do ano se estimava em 5,6 milhões de euros, continuando ao mesmo tempo a manter boas referências junto do sector bancário, que se traduziram na contratação de 2 empréstimos em boas condições financeiras, os quais aguardam o visto do Tribunal de Contas.

A necessidade de recorrer a novos empréstimos para financiar as obras do QREN, determinantes para o sucesso de tais projectos, faz com que a dívida se mantenha na casa dos 30 milhões de euros, durante os próximos anos.

Note-se que grande parte da dívida corrente de curto prazo está alocado a entidades com as quais existem acordos de pagamento (EDP, AMARSUL, SIMARSUL, ADSE, PT) os quais têm vindo a ser cumpridos.

Quanto à dívida de médio e longo prazo, esta regista um decréscimo inferior a 1 milhão de euros, visto ter sido satisfeito o serviço da dívida respeitante a empréstimos anteriormente utilizados, na ordem dos 2 milhões de euros.

A nível da organização interna, a Câmara Municipal prosseguiu a "Gestão pela Qualidade" como exercício de modernização dos serviços, desenvolvendo competências estratégicas e de gestão visando a orientação dos serviços para os resultados, valorizando assim a relação da Autarquia com os munícipes

A elaboração e aprovação do "Plano de Prevenção de Riscos e Infracções Conexas", integrado no Sistema de Gestão de Qualidade, bem como a aprovação das Normas de Controlo Interno, após a competente interligação com aquele sistema merecem o devido relevo.

Quanto às acções constantes nas Grandes Opções do Plano, levados a cabo, durante 2010, merecem relevo as seguintes:

EDUCAÇÃO

- Reforço do apoio informático às escolas do 1º. Ciclo;
- Início da construção da EB1/JI de Sampaio;
- Intervenções diversas de requalificação e melhoramento das escolas do concelho;

Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large stylized 'D' at the bottom.

- Apoio aos programas de combate ao abandono escolar e comportamentos de risco, nomeadamente o EPIS, ESCOLHAS e PROJECTO DE ABANDONO ZERO;
- Reforço da oferta pedagógica na Componente de Apoio à Família;
- Manutenção do protocolo para com o NECA para promoção de sensibilização ambiental dirigido a público escolar;
- Apoio a iniciativas de parceria entre escolas e movimento associativo como seja: O Concurso “A Força das Palavras”;
- Protocolo de descentralização de competências na área da educação com as Juntas de Freguesia;
- Desenvolvimento de projectos educativos como: “A Mostra de Teatro Escolar”, “Serviço Educativo dos Museus”, “Biblioteca”, “Cineteatro”, “25 de Abril”, “GISC”, “Animação de Recreios”;
- Apoio aos transportes escolares e visitas de estudo;
- Projectos de Orientação Vocacional;
- Arranque da construção do Jardim de Infância do Pinhal do General e da ampliação do Jardim de Infância da Quinta do Conde;
- Reforço da Acção Social Escolar junto das famílias mais carenciadas;
- Festa Medieval no Castelo de Sesimbra promovida pelo agrupamento das escolas de Sesimbra e Castelo Poente.

CULTURA, BIBLIOTECAS, DESPORTO E JUVENTUDE

- Comemorações dos 600 anos do Santuário do Cabo Espichel;
- Comemoração do Centenário da República Portuguesa;
- Aprovação da candidatura “Sesimbra: Memória e Identidade”;
- Beneficiação da Igreja de Nossa Senhora do Castelo;
- Realização da 5ª bienal internacional de artes plásticas;

- Dinamização de actividades culturais no Parque da Vila e no Anfiteatro da Boa Água;
- Continuação do apoio financeiro à construção do Centro Cultural Raio de Luz;
- Recuperação dos elementos centrais da “Moagem de Sesimbra”;
- Dinamização de acções e promoção de eventos no património edificado do Concelho (Castelo, Fortaleza de Santiago e Capela do Espírito Santo);
- 5ªs Jornadas Medievais no Castelo de Sesimbra, em parceria com JF do Castelo;
- Apoio a iniciativas diversas de âmbito cultural/religioso como sejam “A Festa do Senhor Jesus das Chagas”, “Festa da N. Sra. do Cabo Espichel”, “Festa de N. Sra. da Luz”;
- 3ª Edição da Temporada de Música da Casa da Ópera do Cabo Espichel;
- Realização da 7ª Feira do Livro, no Largo da Praça da Califórnia;
- Continuação do Projecto Bibliotecas de Praia e criação da biblioteca de jardim na Quinta do Conde;
- Animação infanto-juvenil, colóquios, encontros e exposições na Biblioteca Municipal;
- Apoio às comemorações dos Santos Populares;
- Atribuição do Prémio Científico de Sesimbra;
- Edição e apoio a publicações culturais diversas, designadamente: “A Essência dos Lugares”, “A Fogueira do Tempo”;
- Inauguração do Complexo Desportivo da Maçã;
- Realização de eventos desportivos relevantes (regatas de aiolas, travessia da baía, corrida de Sesimbra etc.).
- Projecto Caminhar, animação de recreios e adaptação ao meio aquático, circuitos BTT, BTT pelo Património;
- Realização da Taça de Portugal de Downhill Urbano;
- Apoio ao Movimento Associativo na realização de eventos desportivos;



- Realização dos Projectos de Combate à obesidade infantil, Sempre a Mexer para não Envelhecer, Gente Activa e da Geromotricidade;
- Quinzena da Onda Jovem;
- Férias Jovens;
- Carnaval de Verão;
- Jogos Desportivos Escolares;
- Corta-Mato Escolar;

Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

ACÇÃO SOCIAL, SAÚDE

- Apoio à Rede de Parceiros Sociais;
- Apoio à construção e ampliação dos equipamentos sociais no âmbito do programa PARES (creche da Liga dos Amigos da Quinta do Conde, Centro Paroquial do Castelo, Centro Social e Cultural Raio de Luz;
- Dinamização sócio cultural do idoso, Projecto “Sempre a Mexer Para Não Envelhecer”;
- Beneficiação e ampliação das instalações do Espaço Solidário na Quinta do Conde;
- Continuação do Projecto de apoio alimentar a famílias carenciadas (vales alimentares);
- Apoio à reabilitação e recuperação de habitação: RMARH.

HABITAÇÃO E URBANISMO

- Manutenção e conservação dos Bairros Municipais (Zambujal, Almoinha, Argéis, Infante D. Henrique e Quinta do Conde);
- Lançamento do concurso para a construção de 58 fogos no Bairro Infante D. Henrique – 1ª fase;

- Arranque da construção do edifício de 30 fogos a custos controlados na Rua Conselheiro Ramada Curto em Sesimbra;
- Conclusão das obras de requalificação de 6 fogos no edifício do antigo quartel da GNR e assinatura de contrato com IRHU, para financiamento através do PROHABITA;;
- Abertura dos concursos públicos para a recuperação dos edifícios da Rua Dr. Aníbal Esmeriz e Casa do Bispo;
- Construção dos novos acessos à praia da Califórnia em Sesimbra;
- Reforço da iluminação pública na Quinta do Conde;
- Continuação da Requalificação da zona envolvente da Praia do Moinho de Baixo;

Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

SANEAMENTO E SALUBRIDADE

- Início da 2ª fase da rede de saneamento nas Caixas;
- Abertura do concurso para instalação do saneamento na Fonte Esquerda/ Assenta/ Sentrão;
- Continuação da instalação da rede de colectores em Meco-Torrões;
- Aprovação da candidatura ao POVT/QREN da rede de saneamento da Freguesia do Castelo no montante de cerca de 10 milhões de euros;
- Execução de extensões de rede e ramais domiciliários de esgotos na Quinta do Conde e Castelo;
- Alteração das regras de cobrança da tarifa de ligação à rede de saneamento;
- Manutenção das instalações electromecânicas;
- Reforçada a rede de ecopontos, de contentores semienterrados e de superfície nas freguesias;
- Prosseguimento da construção do Crematório da Quinta do Conde;
- Conclusão do emissário submarino e dos emissários de ligação à ETAR Lagoa/Meco ;

- Prosseguimento da construção da ETAR da Quinta do Conde;
- Reforço da campanha de recolha de óleos alimentares usados;

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the number '45' and several illegible signatures.

AMBIENTE E PAISAGISMO

- Criação de novos espaços verdes nas Freguesias do Concelho, nomeadamente na Lagoa de Albufeira;
- Conclusão do Parque dos Pinheiros no Pinhal do General;
- Prosseguimento dos protocolos de gestão de espaços verdes;
- Prosseguimento parcial das obras no Parque da Vila Amália;
- Desenvolvimento dos estudos para a construção do Parque da Ribeira na Quinta do Conde;

PROTECÇÃO CIVIL

- Comemoração do Dia Internacional da Protecção Civil, junto da população escolar;
- Vigilância das praias da Foz, Bicas e Moinho de Baixo durante a época balnear;
- Apoio à construção do novo Quartel do Bombeiros na Quinta do Conde, inaugurado no 1º semestre;
- Apoio financeiro aos Bombeiros Voluntários de Sesimbra;

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Manutenção das redes domiciliárias das Freguesias do Concelho;
- Beneficiação das instalações electromecânicas e estações de tratamento;
- Beneficiação das Centrais da Apostiça e Cabeço do Melão;
- Acompanhamento do Programa de Controlo da Qualidade da Água;

- Remodelação da rede de águas nas Freguesia do Castelo, acompanhando as obras de saneamento;;
- Melhoramento do abastecimento à zona nascente da Vila do Sesimbra;

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including what appears to be 'R.P.' and other illegible marks.

ACTIVIDADES ECONÓMICAS

- Realização das feiras : Festa das Chagas e Quinta do Conde
- Organização do seminário “ A pesca artesanal em Portugal”;
- Aprovação do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo;
- Participação na Bolsa de Turismo de Lisboa;
- Realização da 12ª edição da Zimbramel;
- Realização das feiras temáticas “Zimbra – Estações”;
- Realização das Quinzenas “Sabores de Outono”, “Peixe Espada Preto” “Espadarte”;
- Desenvolvimento de Cursos teórico/práticos para activos na área de hotelaria e turismo;
- Comemoração de Natal e Fim do Ano;
- Carnaval;
- Manutenção dos Mercados Municipais;
- Continuação do apoio ao programa “PROVE – Promover e Vender”;
Culminando com a criação do 2º núcleo do PROVE;
- Representação turística e gastronómica de Sesimbra em diversos eventos;
- Comemorações do dia do Pescador;
- Participação em diversas reuniões, seminários sobre a pesca e o Mar;
- Comemorações do dia Nacional do Mar;
- Melhoria das infra-estruturas nas praias do Ouro, Califórnia e Moinho de Baixo;
- Participação em diversas reuniões do Projecto MARGOV;
- Participação em diversas reuniões do GAC Além Tejo;

- Apoio à Arte Xávega;
- Acompanhamento dos Planos Estratégicos Nacionais PROVE e PRODER;
- Estabelecimento do Acordo de colaboração com a Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo;
- Realização de diversas acções de formação dirigidas aos empresários do Concelho;
- Apoio à elaboração de candidaturas a fundos comunitários de diversas áreas económicas;
- Realização de Campanhas de Promoções do Comércio Local;
- Concretização do projecto da Farinha Torrada;
- Apresentação de candidatura e atribuição pelas entidades competentes dos galardões da Bandeira Azul da Europa e Praia Acessível, a Sesimbra.



TRÂNSITO, TRANSPORTES E REDE VIÁRIA

- Repavimentações na Aldeia do Meco;
- Início da construção da estrada Zambujal/Assenta – 1ª fase;
- Pavimentação da Zona Nascente da Boa Água 1;
- Início da pavimentação da Zona Noroeste do Conde 3;
- Continuação dos arranjos de zonas frontais e edifícios de habitação colectiva na Quinta do Conde;
- Calcetamento de passeios na Quinta do Conde, Sesimbra, e Santana;
- Reconstrução de passadeiras em calçada e betuminoso;
- Regularização, pavimentação dos arruamentos da zona da Feira Festa na Quinta do Conde;
- Pintura de sinalização horizontal;
- Pavimentação da Rua do Moço Chamador - Sesimbra;
- Instalação de rails metálicos de protecção;

- Construção do estacionamento e acessos ao crematório e cemitério da Quinta do Conde.

CONCLUSÃO

O esforço de todos aqueles que deram o seu contributo e empenho para o desenvolvimento do Concelho, em primeiro lugar os trabalhadores e colaboradores da Câmara Municipal, mas também os eleitos dos vários órgãos, o movimento associativo, os empresários, e a população em geral, merecem uma mensagem de reconhecimento e confiança.

Os resultados positivos alcançados durante o ano numa conjuntura particularmente desfavorável permitem que o Concelho de Sesimbra continue a ocupar um lugar de destaque no contexto da Área Metropolitana de Lisboa e do País, e que encaremos com optimismo moderado o futuro próximo.

A todos os meus agradecimentos.

O Presidente da Câmara

Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large 'D' at the top, followed by several smaller, less legible marks and a large 'D' at the bottom.